

007

**PERFIL BIOQUÍMICO E DE ESTRESSE OXIDATIVO EM PACIENTES FENILCETONÚRICOS TRATADOS.** *Amanda Thomas Barden, Angela Sitta, Alethéa Barschak, Marion Deon, Cristiane Matté, Mirian Sgarbi, Maiara Pigatto, Thatiana Terroso, Jurema de Mari, Moacir Wajner, Carmen Regla Vargas (orient.) (UFRGS).*

A fenilcetonúria é um erro inato do metabolismo do aminoácido fenilalanina (Fal), cujo tratamento é uma dieta especial, restrita em proteínas e suplementada com outros aminoácidos essenciais (que não a Fal) e micronutrientes. O objetivo do presente trabalho foi investigar os efeitos do tratamento dietético sobre parâmetros bioquímicos e de estresse oxidativo em pacientes fenilcetonúricos. Os pacientes utilizados no estudo foram classificados em dois grupos, um grupo com níveis adequados de Phe no sangue e outro com elevada Fal sérica. No soro de 20 pacientes fenilcetonúricos tratados e de indivíduos saudáveis (controles), foram avaliados os parâmetros bioquímicos que incluíram: glicemia, status protéico, perfil lipídico, função hepática e função renal. O perfil de estresse oxidativo que incluiu o parâmetro de lipoperoxidação, espécies reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS), e a reatividade antioxidante total (TAR) foi avaliado em soro de 14 pacientes e em controles. As concentrações de colesterol total, colesterol HDL e colesterol LDL foram significativamente menores, enquanto os triglicerídeos foram significativamente maiores no soro de ambos os grupos de pacientes fenilcetonúricos tratados. Ainda, os níveis de uréia e creatinina estavam significativamente diminuídos no soro dos dois grupos de pacientes, em comparação ao grupo controle. A medida do TBARS se mostrou significativamente aumentada, enquanto o TAR estava diminuído nos dois grupos de pacientes, em relação aos controles. Nossos resultados mostram que o estresse oxidativo ocorre em pacientes fenilcetonúricos tratados e que esse processo não está relacionado aos níveis séricos de Fal. Ainda, o perfil lipídico e os parâmetros de função renal foram significativamente diferentes dos controles nos pacientes fenilcetonúricos tratados, independentemente dos níveis sanguíneos de Fal, e por isso esses parâmetros devem ser monitorados continuamente nesses pacientes.